

Passarinho quer fim do arbítrio alterando AI-5

Porto Alegre — O Senador Jarbas Passarinho (Arena-PA) afirmou que a eliminação do grau de arbítrio, existente no AI-5, "é o elemento fundamental a ser modificado" nas futuras reformas políticas, que acredita serão eficazes mas "evidentemente ficarão aquém do que os mais radicais desejam e além do que alguns conservadores também gostariam que ficassem".

Defendendo a premissa de que a alteração do AI-5 deve ser de tal forma que proporcione à democracia "instrumentos legítimos e consequentemente democráticos de defesa ao Estado", o Senador paraense defendeu a existência de "um *pendant* entre a defesa do cidadão e a do Estado". Depois, admitiu que as antigas legendas influíram nas sucessões estaduais, embora não preste ao fato maior importância porque o "principal é que daqui para diante se possa pensar em eleições diretas para o Governo dos Estados".

Probabilidade

Ao chegar ontem a Porto Alegre — onde hoje profere palestra inaugural em simpósio sobre educação da comunidade — o Senador Jarbas Passarinho expressou dúvidas sobre "a probabilidade" de um general da ativa ser candidato a Presidência da República pelo MDB. "Quanto à possibilidade de ser candidato, eu não tenho dúvida, é possível. Mas relativamente à probabilidade, eu tenho minhas dúvidas pois um general da ativa que fosse aceitar o programa do MDB, no meu entender, teria alguma dificuldade de fazê-lo".

Referiu-se, então, ao fato de o Deputado Tancredo Neves ter sofrido "penosamente para se eleger líder na Câmara e chamou uma determinada parte da bancada de palestinos, quer dizer, radicais".